

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PRELIMINAR DO ESTUDO DA COPPE x ACIDENTE DA SAMARCO

Avaliador: João Vieira Dias e Halisson Borges

Subprojeto: 4 – Avaliação da Zona Estuarina do Rio Doce e Zona Costeira Adjacente

Item (capítulo, página, parágrafo)	Comentário	Recomendação de ajuste
(4.4.1, página 16, parágrafo 3)	É dito que a batimetria foi obtida em 2011, no entanto falta explicar que no período até ao incidente, não houve alteração significativa, justificando.	Justificar porque a batimetria de 2011 ainda é válida para a modelagem. <i>Justificado.</i>
(4.4.4, página 21, parágrafo 5)		O comentário aqui realizado deverá fazer parte das conclusões, no que diz respeito ao conservadorismo do modelo. <i>Incluído como sugerido.</i>
(4.4.5, página 22, parágrafo 2)	Parágrafo duplicado com o 4.	<i>Corrigido</i>
(4.5.1, página 28, parágrafo 6)		O comentário efetuado no item 4.4.4, página 21, parágrafo 5, deverá ser reforçado também aqui, uma vez que estamos a ser extremamente conservadores na condição de contorno de sedimentos. <i>O solicitado fica fora de contexto. Ficar reforçando “conservadorismo” é contraproducente.</i>
Geral	Uma vez que 20mg/l e 50mg/l são valores de baixo impacto, próximos de concentrações naturais, não vejo necessidade de manter os dois. Desta forma, para não confundir, manter só 50mg/l e 100 mg/l.	<i>O valor de 20 mg/l é padrão e por isso foi mantido em alguns trechos do relatório.</i>
Geral	Talvez fosse interessante verificar qual seria a pluma considerando algum outro evento de chuva forte (em ano anterior ao evento) e o seu respectivo SST no mesmo modelo.	<i>Ok, mas em outro trabalho fora deste contrato.</i>
Geral	Estão a ser considerados, em todos os parâmetros de entrada, valores conservadores, é necessário deixar	<i>Feito.</i>

AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PRELIMINAR DO ESTUDO DA COPPE x ACIDENTE DA SAMARCO

	isto claro nas conclusões e em todas as apresentações do trabalho.	
--	--	--